As buscas para encontrar sobreviventes do navio "Vicente", que se afundou na quinta-feira à noite ao largo da ilha do Fogo, continuam e mais um passageiro foi resgatado esta manhã, disse hoje à agência Lusa fonte oficial.

Em declarações à Lusa, Arlindo Lima, presidente do Serviço Nacional de Proteção Civil (SNPC) de Cabo Verde, há a esperança de que se consigam encontrar mais sobreviventes entre os 22 desaparecidos, e não 19, como foi inicialmente divulgado.

Três dos quatros passageiros foram resgatados na madrugada de hoje por um navio que se encontrava na área em que o "roll on roll off" Vicente se afundou, a cerca de quatro milhas náuticas do porto de Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo, quando fazia a ligação entre Praia e São Filipe.

Segundo Arlindo Lima, o total de pessoas a bordo da embarcação pertencente à empresa "Tuninha" era afinal de 26 e não de 22, tal como foi inicialmente indicado, pelo que continuam desaparecidos 22 pessoas, entre tripulantes e passageiros.

As operações de busca foram interrompidas cerca das 02:30 de hoje devido aos fortes ventos e ondulação, mas foram retomadas cerca das 07:00.

Nas operações estão envolvidas quatro embarcações e vários botes, bem como dois aviões, a que deverá juntar-se um helicóptero espanhol, que se encontra na ilha de São Vicente em serviço de uma empresa das Canárias, adiantou.

O "Vicente" afundou-se com seis contentores a bordo que transportavam medicamentos da empresa que está a construir o hospital regional das ilhas do Fogo e da Brava, desconhecendo-se, ainda, as razões do acidente.

No cais do porto de Vale dos Cavaleiros encontram-se responsáveis das autoridades marítimas, sanitárias e da Proteção Civil cabo-verdianas, prontas para entrar em ação e prestar

socorro ao navio e seus ocupantes, que antes operava na linha Santo Antão/São Vicente.

Este é o quinto incidente com barcos em Cabo Verde em pouco mais de um ano, tendo o primeiro acontecido em Setembro de 2013, quando o navio de carga Rotterdam, com seis tripulantes a bordo, desapareceu horas depois de ter saído do Porto da Praia e até hoje não se sabe do seu paradeiro.

Um mês depois, em Outubro de 2013, o navio de transporte de passageiros inter-ilhas Sal-Rei colidiu com a embarcação de combustíveis Cipreia junto do ilhéu de Santa Maria, na Cidade da Praia, mas o acidente não causou vítimas.

Em Junho de 2014, o navio de passageiros e de carga Pentalina-B encalhou na praia de Moia-Moia, região do concelho de São Domingos, ilha de Santiago, mas todos os 85 passageiros que estavam a bordo foram retirados com ajuda de um rebocador.

Em Agosto do ano passado, o navio de combustível John Miller, propriedade da empresa de combustível Enacol, encalhou na ilha da Boavista, quando se preparava para fazer uma descarga de combustível e gás na ilha, provocando danos ambientais, mas a tripulação foi salva.